

AVALIAÇÃO GEOAMBIENTAL DA ÁREA URBANA DE RIO DE CONTAS- CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA: CARACTERIZAÇÃO, PROGNÓSTICOS E PROPOSTAS.

*Rodrigues, D. L.¹; Oliveira, D. I.¹; Sampaio, F. J.¹; Pimentel, F. S.¹; Anjos, J.A .S. A.¹; Corrêa-
Gomes, L. C.¹; Freire, M. P.¹; Ramalho, N. P.¹; Oliveira, R. B. N.¹; Oliveira, R. M.¹*

¹Universidade Federal da Bahia

RESUMO: A cidade de Rio de Contas está situada no contexto fisiográfico da Chapada Diamantina, na região centro-sul do Estado da Bahia, na unidade geomorfológica do Pediplano Cimeiro, cujos terrenos aplainados com morros residuais apresentam altitudes médias de 1100m e substrato rochoso constituído por metarenitos e metassiltitos do Grupo Paraguaçu, de idade proterozoica, e depósitos detrítico-lateríticos quaternários. Apresenta vegetação característica de cerrado, desenvolvida sobre neossolos e latossolos em ambiente de clima semiárido. Na área urbana, a interação ser humano/natureza resultou na configuração atual de ocupação dos espaços urbanos, modificando as condições naturais dos territórios ocupados e trazendo impactos de natureza socioambiental com a conseqüente diminuição da qualidade de vida da população local e perdas de bens naturais. O objetivo principal deste trabalho é realizar um diagnóstico ambiental preliminar da área urbana destacando as intervenções antrópicas e os problemas ambientais associados. Foram integrados aspectos geológicos, pedológicos, geomorfológicos, hidrodinâmicos, climáticos, biológicos e antrópicos, os quais foram aliados a dados bibliográficos, interpretação de imagens de satélite e mapeamento de campo, permitindo assim a diferenciação de terrenos com padrões similares no intuito de indicar procedimentos de planejamento territorial urbano e viabilizar a execução de prognósticos ambientais. Foram individualizadas três unidades geoambientais para a área: terrenos aplainados, terrenos ondulados, terrenos de planície aluvionar. As unidades de terrenos aplainados e ondulados apresentam alto potencial de infiltração de águas superficiais configurando risco de contaminação de aquíferos por resíduos químicos e biológicos oriundos das atividades antrópicas na zona urbana. Sugere-se uma maior fiscalização por parte da prefeitura e órgãos ambientais quanto ao funcionamento dessas atividades, bem como uma revisão da rede de esgotamento sanitário da área. A unidade de terrenos ondulados apresenta ainda expressivo potencial erosivo, incrementado pela expansão das construções urbanas em seus terrenos, incorrendo em transporte de sedimentos inconsolidados para áreas mais baixas como leitos de rios, além do risco de queda de blocos, principalmente nas margens da rodovia BA 148, sendo necessário um controle da expansão urbana e impermeabilização das encostas. Na unidade de terrenos aluvionares, apesar de o rio Brumado configurar uma Área de Preservação Permanente (APP), diariamente são despejados em seu leito dejetos das atividades humanas, contribuindo para a sua poluição, eutrofização e assoreamento de seus limites, inclusive pela ampliação das construções urbanas. Um sistema de esgotamento sanitário eficiente e um trabalho de revitalização deste rio fazem-se necessários. As questões ambientais identificadas neste estudo poderão ser utilizadas pelos órgãos públicos para melhor planejamento e gestão ambiental da área urbana, a fim de promover práticas preventivas com o intuito de minimizar os danos causados pelas atividades antrópicas. Uma política educacional ambiental para a população local quanto ao uso e ocupação do solo poderia auxiliar na redução de tais danos.

PALAVRAS-CHAVE: RIO DE CONTAS-BA; AVALIAÇÃO GEOAMBIENTAL; GESTÃO AMBIENTAL